

Avaliação de periódicos científicos e a base Qualis: produtividade ou produtivismo?

Vanessa Souza Pereira – ICVOL (vanessa.souza@ufrgs.br)
Prof^a. Dr^a. Maíra Baumgarten - LaDCIS/PPGS/UFRGS



OBJETIVOS

Examinar a percepção de editores de periódicos científicos das áreas de Ciências Humanas e Ciências da Vida sobre os critérios de avaliação e classificação adotados na base Qualis.

Investigar e detectar relações entre os critérios de indexação da base Qualis e uma perspectiva produtivista que tende a dificultar a manutenção de periódicos brasileiros.

MÉTODO

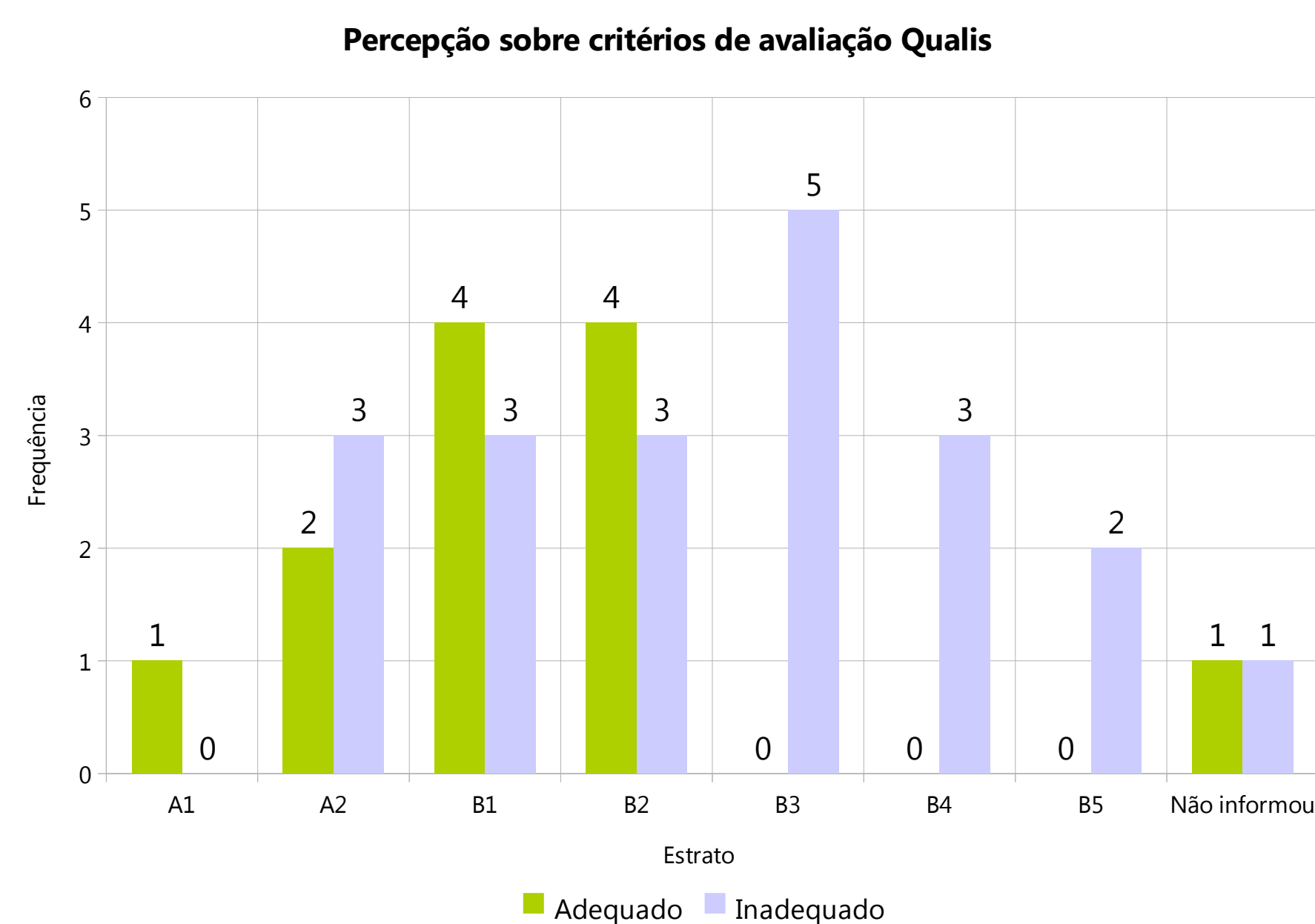
Aplicação de questionários semi-estruturados enviados por e-mail aos editores de periódicos das duas áreas mencionadas. Foram sugeridas 13 questões, sendo 8 objetivas e 5 dissertativas.

RESULTADOS

Trinta e dois editores responderam à pesquisa, sendo 16 de cada área que se pretendia analisar. São Paulo, Paraná e Distrito Federal foram os estados de origem de metade das respostas.

Os dados das variáveis analisadas não evidenciaram correlação das respostas quanto à área do conhecimento. Entretanto, examinando as frequências das respostas em estratos melhor qualificados (A1, A2 e B1) e menos qualificados (B2, B3, B4 e B5), foi encontrada uma expressiva diferença de percepção na questão sobre os critérios quantitativos de mensuração da base Qualis. (conforme gráfico ao lado)

As questões dissertativas versavam sobre percepções de benefícios, problemas e possíveis reformas ao modelo de classificação atual. As respostas foram categorizadas e apresentaram os seguintes resultados:



Reformulações sugeridas

- Observar fatores como **regularidade e abrangência da publicação**, **número de autores** por trabalho, e inclusão de **critérios qualitativos**;
- Valorizar periódicos com **temáticas específicas**;
- **Atender especificidades** de publicações interdisciplinares;
- Melhorar a **definição das notas de corte**;
- Estabelecer uma **instância reguladora** do processo de avaliação;
- **Repensar** os critérios e **ampliar** o debate sobre avaliação de periódicos.

Benefícios

- Motiva esforço para **melhoria e aprimoramento** da qualidade dos periódicos;
- Estabelece **índices comparativos** entre as revistas;
- Serve como base de **registro** de publicações;
- Dá **visibilidade** aos periódicos considerados de boa qualidade.

Avaliação Qualis

Problemas

- Critérios de indexação **pouco claros**;
- Ainda não serve como mecanismo de aferimento de qualidade e comparação entre as revistas;
- Desestímulo à publicação em periódicos menores, recentes e/ou em desenvolvimento;
- Falhas de **isenção na avaliação** entre os pares;
- Parâmetros não tão adequados à realidade brasileira.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram observadas divergências de opiniões quanto à influência dos critérios Qualis para avaliação de periódicos e a produção individual dos pesquisadores. Para alguns, por exemplo, a necessidade de "inflamento" do currículo pessoal é um fator positivo e estimulante, enquanto para outros se constitui em um entrave para a criatividade. Entretanto essas e outras divergências não apresentaram correlação com a área do conhecimento tampouco com o estrato das revistas que responderam à pesquisa.

Trata-se de um debate que suscita várias questões para as áreas do conhecimento e suas especificidades. O ponto de convergência se situa no fato de que o sistema de avaliação de periódicos precisa estar em constante reformulação, de acordo com as necessidades do momento e das áreas do conhecimento, ampliando o debate sobre os critérios e a razão de se mensurar a qualidade dos periódicos científicos.

REFERÊNCIAS

- BAUMGARTEN, M. Conhecimento e Sustentabilidade. Políticas de ciência, tecnologia e inovação no Brasil contemporâneo. Porto Alegre. Ed. UFRGS, 2008.
- CASTIEL, L; SANZ-VALERO, J. Entre fetichismo e sobrevivência: o artigo científico é uma mercadoria acadêmica?. Cad. Saúde Pública. v. 23 n. 12 Rio de Janeiro, 2007.
- COSTA, A; YAMANOTO, O. Publicação e Avaliação de Periódicos Científicos: paradoxos da avaliação Qualis de Psicologia, 2008.

Influências do modelo Qualis na produção dos pesquisadores

Positivas

- Motiva esforço para **melhoria e aprimoramento** da qualidade dos periódicos;

Incentivo à competitividade. Ciências Humanas, B3, PB.

Permite a valorização do esforço dos pesquisadores. Ciências Humanas, B1, PR.

Melhora a qualidade dos resultados, artigos e conseqüentemente das revistas. Ciências da Vida, B4, PR.

Negativas

- Periódicos bem qualificados costumam apresentar mais restrições, **desestimulando inovações e pesquisas locais**;

Para a área de História, avaliar o volume de um periódico em quantidade de artigos não é tão bom pois textos são fruto de árduo trabalho intelectual e de pesquisa e demoram muito para chegarem à fase de publicação. Ciências Humanas, A1, SP.

Na busca por publicar em periódicos estrangeiros, algumas pesquisas que teriam forte importância local não são feitas, pois não haveria interesse de publicá-las por parte das revistas de maior fator de impacto. Ciências da Vida, B5, RS.